

ACM Neto nega restrição a Imbassahy

Prefeito disse que não tratou 2018 com Jereissati, e ainda teceu elogios a tucano baiano

ROMULO FARO
REPÓRTER

O prefeito ACM Neto (DEM) negou que tenha vetado o nome do ministro da Secretaria de Governo da Presidência da República, Antônio Imbassahy (PSDB), para uma possível vaga na chapa majoritária que o democrata deve encabeçar como candidato a governador da Bahia em 2018. Informação partiu de uma publicação da coluna Radar Online, da revista Veja, ontem. Segundo a nota, ACM Neto teria conversado sobre a composição com o presidente em exercício do PSDB, senador Tasso Jereissati. Segundo Veja, o prefeito de Salvador disse ao líder tucano que não cogita dividir o palanque com Imbassahy, e que se essa for a única opção de parceria oferecida pelos tucanos, para aliança em 2018, 'seria melhor que o partido procurasse outro postulante ao governo para se coligarem'.

Em nota, o prefeito ACM Neto, além de negar veto ao nome de Imbassahy, disse que não tratou de formação de chapa com ninguém. "Em relação à nota publicada há pouco pela coluna Radar Online, o prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM), esclarece que não tratou da composição de chapa para as eleições de 2018 na Bahia com o PSDB nem com partido algum da base que lhe apoia".

O prefeito continua a comunicar elogiando Imbassahy, que é deputado federal licenciado do mandato. "ACM Neto esclarece que o ministro Antônio Imbassahy (PSDB) é um nome que tem condições de compor qualquer chapa majoritária, porque tem serviços prestados à Bahia e ao Brasil e, portanto, é um nome competitivo que já ocupou cargos de destaque no Legislativo e

no Executivo. Imbassahy tem sido um parceiro político importante, e tem ajudado muito a cidade de Salvador. Por fim, o prefeito reitera que esse tipo de intriga não contribui para o fortalecimento da relação entre os partidos nem para o debate democrático", disse a nota enviada pela assessoria do prefeito de Salvador.

Ainda ontem, em cerimônia de lançamento do 'quarto eixo' do programa 'Salvador 360', o prefeito ACM Neto falou em "omissão" com o Centro Histórico de Salvador. Por meio do programa, o democrata promete investimentos de R\$ 200 milhões para o Centro Histórico. Entre as iniciativas previstas para região, estão a instalação de mil moradias até 2020, além da Casa do Carnaval e a revitalização da Avenida Sete.

ACM Neto, em nota, disse que "não tratou da composição de chapa para as eleições de 2018 na Bahia com o PSDB nem com partido algum da base que lhe apoia"



Prefeito fala em união do PSDB 'para construir unidade'

Em entrevista coletiva no evento de ontem, ACM Neto afirmou que os líderes do PSDB na Bahia vão "ajudar a alcançar unidade" em nível nacional para que o partido apoie integralmente o governo de Michel Temer. "Eu prefiro ver o PSDB unido. Eu não torço pela divisão nem pela desunião de ninguém. E a gente está no momento que tem que ter muito cuidado porque existem muitas focos e intrigas nos bastidores da política,

e eu tenho tentado evitar e alimentar esse tipo de coisa. [...] Eu não posso falar pelo PSDB, que tem políticos muito maduros e responsáveis e vão saber um caminho comum para a unificação para evitar qualquer tipo de racha, que não seria bom para ninguém, e eu acho que os tucanos baianos vão contribuir para essa unidade", disse o democrata.

Apesar do entusiasmo de ACM Neto, vale lembrar que o PSDB

baiano deixou Temer a ver navios na votação do pedido de investigação contra o peemedebista há três semanas no plenário da Câmara. Dos três deputados baianos, apenas Imbassahy votou contra a investigação. Ele foi exonerado do ministério somente para votar, e depois reassumiu o cargo. Votaram pelo prosseguimento da denúncia os deputados Jutahy Magalhães Jr. e João Gualberto, que foi reeleito ontem presidente estadual do PSDB. (RF)

Otto avalia que país ainda vive 'momento conturbado'



OTTO disse que o país ainda enfrenta dificuldades na política e na economia

O senador baiano Otto Alencar (PSD) avalia que "o Brasil ainda vive um momento muito conturbado e difícil" na política e na economia, e em análise da situação de Michel Temer, prestes a ser denunciado novamente pela Procuradoria Geral da República (PGR) – desta vez por obstrução de justiça por suposto envolvimento com o empresário Joesley Batista, dono do grupo frigorífico JBS. No Congresso Nacional, a expectativa é de que o presidente pode não ter sucesso na votação de um iminente segundo pedido de abertura de investigação, como teve no primeiro, votado em julho último. Temer é ameaçado pela falta de unanimidade entre os partidos do chamado 'centrão', e a situação se agrava com o racha no PSDB, maior aliado do peemedebista na Câmara dos Deputados e no Senado.

Otto Alencar avalia que o racha

interno do PSDB não é bom para o governo, nem mesmo para o partido. De acordo com o senador baiano, o presidente interino do PSDB, seu colega de parlamento Tasso Jereissati (PSDB-CE), não tem mencionado os problemas do partido em conversa com colegas senadores.

"Mas vejo que ele ficou constrangido com o acordo no sentido de que o PMDB livraria dentro do Senado Federal, na Comissão de Ética, a admissibilidade do processo de Aécio Neves (senador afastado da presidência do PSDB). E o Aécio agora está tranquilo. A contrapartida foi a ajuda para que Temer não fosse investigado. O PMDB cumpriu no Senado, o PSDB não cumpriu na Câmara integralmente. Já que o PSDB não entregou tudo na Câmara, o centrão pede os cargos do PMDB", explicou Otto em entrevista à rádio Metrôpole ontem.

O presidente do PSD na Bahia destacou "valores éticos e morais" do senador tucano Tasso Jereissati. "Está complicado entender, toda hora acontece algo novo envolvendo um ou outro político. Então está complicado. Eu sou muito amigo do atual presidente (do PSDB), Tasso, o conheço há bastante tempo, tenho uma relação de proximidade, converso muito com ele. Foi um grande governador do Ceará, tem uma vida política muito limpa, é completamente livre desses processos todos", defendeu Otto. O racha no PSDB ao qual se refere o senador baiano foi explicitado na propaganda partidária dos tucanos que é exibida desde o final de semana, na qual parte da cúpula da legenda faz uma "autocrítica" e bate duro no governo de Michel Temer, embora o partido faça parte oficialmente, além de ter dois ministérios. (RF)

Câmara Municipal inicia discussões do projeto "Salvador Simplifica"

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

Os vereadores de Salvador começam a discutir nesta semana, na Câmara Municipal, o "Salvador Simplifica". O projeto irá mudar as normas e a estrutura dos processos, tendo como foco a antiburocracia. Segundo a gestão municipal, a iniciativa facilitará a vida dos cidadãos que têm interesse em abrir um negócio e construir prédios ou casas. Se antes eram necessários nove meses para um negócio ser autorizado, com o Simplifica serão apenas 15 dias. O tempo de emissão de licença para construção também terá uma queda significativa.

Com o projeto, a autorização de obras de grande porte passará de nove meses para três. Bellintani informou ainda que, inicialmente, o projeto será implantado na Sedur e na Transalvador, nesse último caso, para recursos de multa e transferência de pontos da carteira. A expectativa é que isso seja implantado em sua totalidade na prefeitura até o ano de 2020.

A partir de 2018, todos os processos da Sedur serão mais ágeis devido à informatização e mudanças de regras. Com o Simplifica, também será permitido abrir empresas dentro da própria casa, o que atualmente não é permitido. A ideia é que, dessa maneira, a formalização de empresas dentro de casas criará uma inclusão social e economi-

BUROCRACIA

Com o projeto Salvador Simplifica, a autorização para obras de grande porte passará de nove meses para três

ca em Salvador. A Sedur também simplificará o licenciamento de publicidade, tornando mais fácil o entendimento da legislação.

O líder da oposição na Câmara, vereador José Trindade (PSL), elogiou a iniciativa. "A programação é essa: na Super Terça discutiremos o Simplifica e na quarta os vetos dos vereadores. Estamos analisando ainda o projeto. Estivemos na semana passada reunidos com o secretário Guilherme Bellintani. A princípio me parece que é um bom projeto, porque desburocratiza vários procedimentos da Prefeitura. Agora, vamos nos aprofundar", diz o edil à Tribuna. O "Salvador Simplifica" está previsto para ser votado no dia 5 de setembro. "Até lá vamos estudar mais e discutir o projeto em audiências públicas. Mas, a princípio, na sua concepção, é um projeto bom porque desburocratiza a operação de retirada, por exemplo, de documentos de licença de obras", finaliza Trindade.

O LÍDER da oposição na Câmara, vereador José Trindade (PSL), elogiou a iniciativa, e disse que o bloco ainda analisa o projeto



Comissões realizam reunião conjunta

Ocorre no auditório do Anexo Bahia Center, da Câmara Municipal de Salvador, às 9h desta terça-feira (22), a reunião conjunta das comissões de Defesa dos Direitos da Mulher, Reparação, Criança e Adolescente, Assistência Social e Direitos das Pessoas com Deficiência e Educação, Esporte e Lazer. Durante o encontro a coordenadora do "Hoje menina, amanhã mulher", Lígia Margarida Gomes, apresentará o projeto aos vereadores, com o objetivo de buscar parcerias.

O "Hoje menina, amanhã mulher" trabalha com adolescentes dos bairros do Subúrbio Ferroviário, ofe-

recendo cursos e atividades no período contrário ao da escola. O objetivo é a qualificação e empoderamento das meninas, para que se tornem lideranças em suas comunidades.

Ontem, na reunião da Comissão da Reparação, o vereador Sílvio Humberto (PSB) questionou a operação realizada no bairro do Curuzu, na quinta-feira (17), que resultou na invasão do terreiro Hunkpame Salavu Vodun Zo Kwe. Por sugestão dele, os demais integrantes do colegiado, presidido pelo vereador Moisés Rocha (PT), visitarão o terreiro para se solidarizar com a comunidade local.